



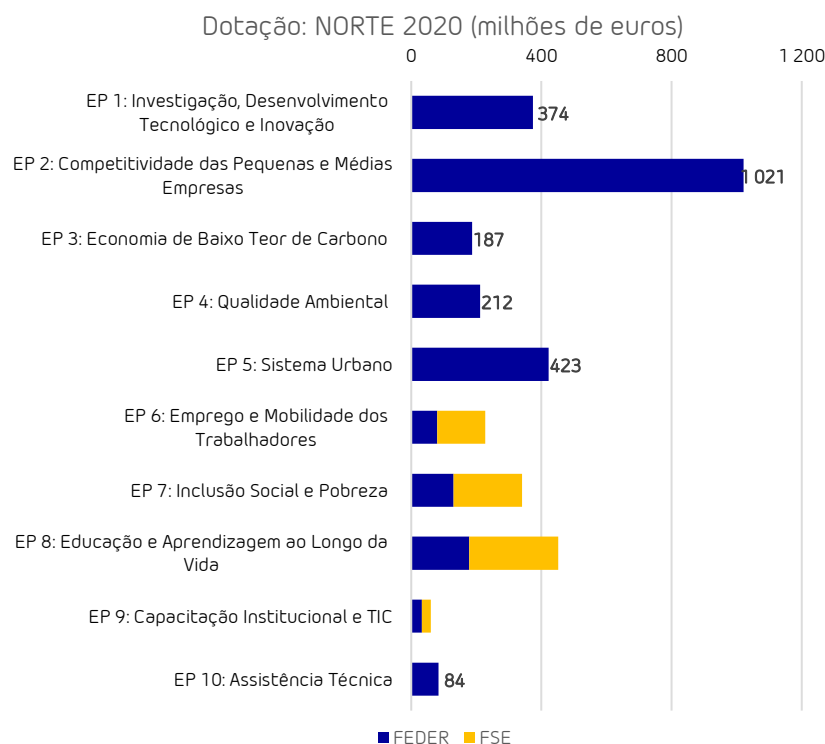
RESUMO PARA OS CIDADÃOS

O Programa

O arranque do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020) dá-se com a sua aprovação pela Comissão Europeia (CE), a 18/12/2014, assegurando a aplicação de 3,4 mil milhões de Euros de fundos da União Europeia (UE) – designadamente do Fundo Europeu de

Desenvolvimento Regional (FEDER), assente numa lógica de fortalecer a coesão económica e social das regiões europeias, e do Fundo Social Europeu (FSE), que serve de apoio aos trabalhadores, jovens e todos aqueles que procuram emprego no espaço europeu – em projetos vocacionados para o desenvolvimento e a competitividade do Norte de Portugal. A aplicação desta verba começou por se materializar com o lançamento dos primeiros concursos, a 20/03/2015, sendo que a transferência dos apoios para os promotores teve início em 2016 e ganhou particular expressão a partir de 2017.

A aplicação destas verbas tem sido efetuada com base nas prioridades identificadas aquando o planeamento do NORTE 2020, no qual participaram atores regionais e locais. Quase metade do valor (1.000 milhões de Euros) será dirigida à competitividade de micro e pequenas empresas da Região, através de projetos de internacionalização, inovação e investigação. Cerca de 374 milhões de Euros serão destinados a iniciativas públicas de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e 423 milhões de Euros serão aplicados no sistema urbano. Haverá, ainda, verbas alocadas a domínios como os da educação e aprendizagem ao longo da vida, qualidade ambiental, economia de baixo teor de carbono, inclusão social e pobreza, emprego e mobilidade dos trabalhadores, capacitação institucional e TIC.



NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

Dotação total: 3.379 M€

Dotação FEDER: 2.719 M€

Dotação FSE: 660 M€

A distribuição do financiamento por eixo prioritário foi revista e aprovada pela CE em dezembro de 2018 – seguindo os trâmites previstos do exercício de reprogramação a meio do ciclo comunitário – o que permitiu uma maior adequação do programa face ao contexto regional, que sofreu ligeiras alterações desde que o NORTE 2020 foi planeado. Foram possíveis os seguintes ajustamentos: (i) reforço do financiamento na formação inicial e na formação ao longo da vida; (ii) reforço das políticas ativas de emprego e apoio ao empreendedorismo de base local; (iii) apoio ao investimento em inovação nas empresas; (iv) reforço do investimento em infraestruturas e equipamentos de utilização coletiva de proximidade; (v) apoio à mobilidade urbana multimodal sustentável; (vi) concentração de apoios e alteração de fronteiras entre o NORTE 2020 e outros programas do Acordo de Parceria do Portugal 2020; (vii) reorientação de prioridades e mobilização de fontes de financiamento complementares; (viii) revisão dos indicadores de realização e resultado do quadro de desempenho.

No que respeita ao acesso aos apoios, o NORTE 2020 prevê a submissão de candidaturas a avisos (concursos ou convites) lançados pelo Programa dentro de prazos que vão sendo estabelecidos e amplamente divulgados. Os promotores poderão, ainda, ser beneficiários do NORTE 2020 através do acesso a Instrumentos Financeiros (IF), geridos por sociedades gestoras de fundos de investimento, e abrangendo projetos relacionados com a competitividade e internacionalização das empresas e a reabilitação e revitalização urbanas.



Síntese da Execução

A 31/12/2018, o NORTE 2020 contava com 6.192 projetos aprovados – registando um crescimento de 25% face ao ano anterior – os quais representavam uma intenção de investimento de 2.957 M€ para um apoio concedido de 1.996 M€. Este valor corresponde a uma taxa de compromisso do fundo de 59,1%, mais 13,6 pontos percentuais que em 2017. O mesmo será dizer que de 2015, ano em que foram lançados os primeiros concursos, a 2017, o NORTE 2020 comprometeu 59% do incentivo europeu disponível para toda a vida do Programa.

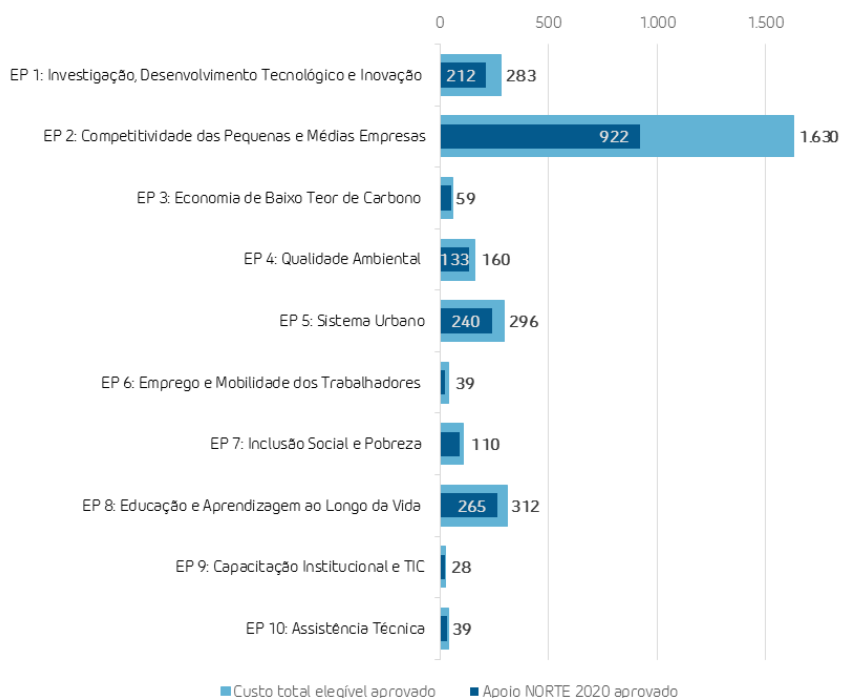
Do apoio concedido, destaca-se uma maioria de projetos (73%) que se enquadra nos Eixos Prioritários 1 “Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação”, 2 “Competitividade das Pequenas e Médias Empresas”, 5 “Sistema Urbano” e 8 “Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida”, correspondendo

a 4.514 operações, com uma intenção de investimento de 2.522 M€ e apoio do NORTE 2020 de 1.639 M€. Parte significativa deste montante foi aplicado no contexto dos sistemas de incentivo às empresas, dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano Sustentável dinamizados pelos municípios, do combate ao insucesso escolar e de infraestruturas de ensino.

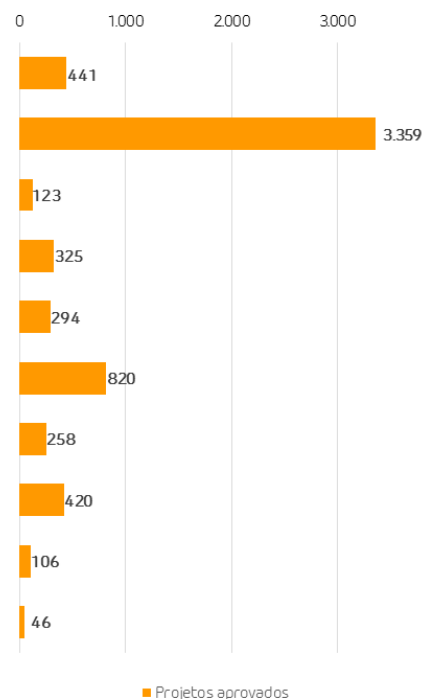
Em matéria de instrumentos financeiros registou-se um forte crescimento na Linha Capitalizar Mais, tendo chegado aos beneficiários finais um apoio de 6,2 M€ e uma taxa de realização do Fundo de Dívida e Garantia de 68%. Já as Linhas de Capital de Risco do Fundo de Capital e Quase-Capital apresentaram uma taxa de realização de 18,4%. Com o instrumento financeiro de reabilitação e revitalização urbana, chegou aos beneficiários finais 1 M€.

Relativamente aos restantes dados, o compromisso do NORTE 2020 mantém-se em continuar a apoiar investimentos no âmbito do Eixo Prioritário 3, que inclui projetos de eficiência energética, do Eixo Prioritário 4, com investimentos públicos no património natural e cultural, bem como na promoção da qualidade do ar na região, do Eixo Prioritário 6, que integra programas de formação profissional, de estágios e de contratação de recursos humanos, do Eixo Prioritário 7, com projetos de apoio à inserção profissional, ao ensino superior e a equipamentos coletivos sociais e de saúde, e do Eixo Prioritário 9, com o reforço do desempenho de instituições públicas, incluindo aplicações TIC.

Investimento elegível e apoio aprovado - Norte 2020 (milhões de euros)



Projetos apoiados - NORTE 2020
(n.º)*



NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

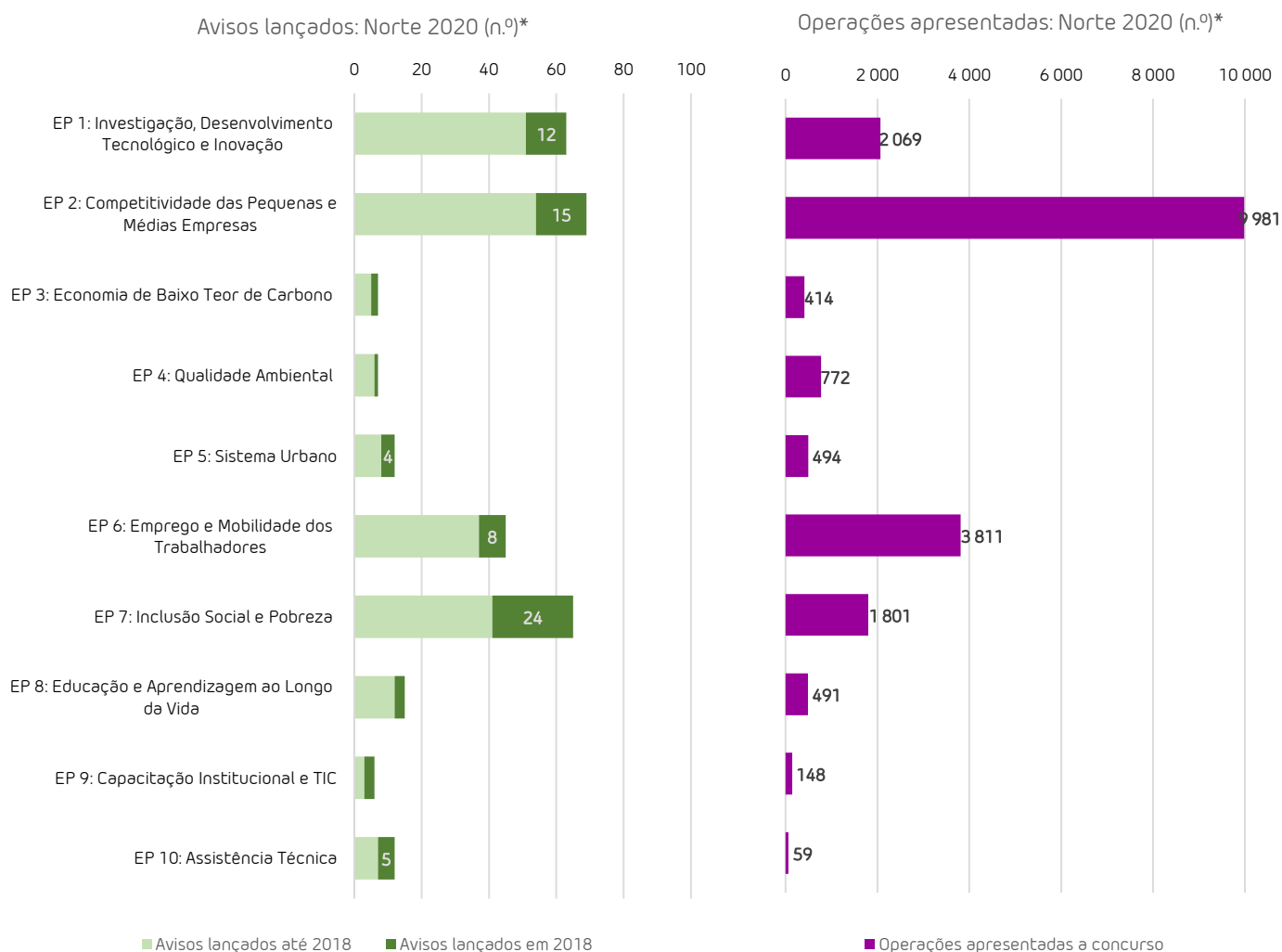
Investimento elegível
aprovado total: **2.957 M€**

Apoio total: **1.996 M€**

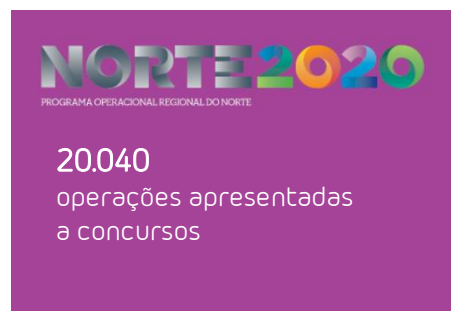
NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

6.192
Operações Aprovadas

Estes dados refletem a dinâmica dos concursos e convites lançados pelo NORTE 2020 nos quatro anos de implementação do Programa, bem como uma procura muito ativa por parte de entidades públicas e privadas aos apoios disponibilizados. Até ao final de 2018, foram publicados 301 concursos e convites – 222 para aplicação de verbas do FEDER, com um montante alocado de 2.134 M€, e 79 específicos do FSE, com um apoio de 339 M€, num total de 20.040 candidaturas submetidas.



* Valores Acumulados a 31/12/2018

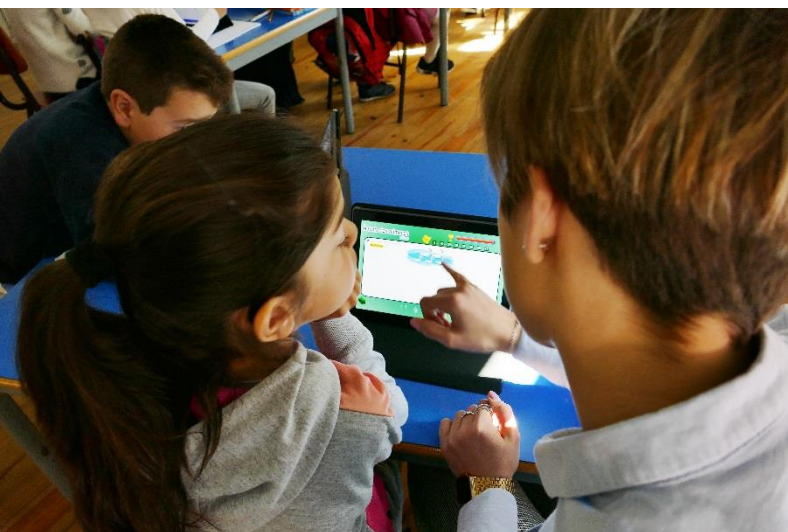


No que concerne à execução financeira, o NORTE 2020 apresentava um investimento elegível de 1.000 M€ apoiado em 708 M€, correspondendo uma taxa de execução do fundo de 21%, mais 9,8 pontos percentuais que em 2017. No contexto do FEDER, os projetos com maior execução financeira são os que estão a ser implementados pelas empresas (49,9%). Com um valor mais residual seguem-se os projetos de instituições científicas com o Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (7,9%), de municípios com obras de reabilitação urbana (7,8%), de associações empresariais ou de municípios com ações coletivas (6,4%) e de municípios com obras nas escolas (6,2%). Em termos de FSE, 2018 regista execução sobretudo dos Contratos de Emprego e Inserção (52,3%), do Instituto de Emprego e Inserção Profissional, e de investimentos efetuados por agrupamentos de escolas nos estabelecimentos identificados como “TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária” (38,9%).

De facto, no ano de 2018 assiste-se à plena execução dos projetos com financiamento aprovado, sendo possível identificar histórias inspiradoras de promotores que aproveitaram os fundos europeus para se tornarem mais competitivos e contribuírem, por arrasto, para a afirmação de uma região mais dinâmica à semelhança das demais regiões europeias. Seja pelo carácter simbólico de alguns investimentos, seja pelo contributo direto no aumento da atratividade regional, a Autoridade de Gestão tem apostado na divulgação de boas práticas da aplicação do financiamento.



Consulte a área multimédia do NORTE 2020: [clique aqui](#).



Progressos Alcançados e Objetivos Intermédios

Já no que respeita aos progressos alcançados, e tendo presente as metas do quadro de desempenho revistas em 2018 no exercício de reprogramação, os indicadores com melhor performance continuam a ser os relacionados com o investimento privado. Tal é o caso do número de empresas com investimento produtivo que recebem subvenções. Há já 1.060 empresas com projetos finalizados e outras 2.392 com investimentos apoiados em curso, quando a meta para 2023 de empresas apoiadas é de 2.600. Igualmente muito positivo é o número de crianças apoiadas em infraestruturas de acolhimento ou educação. Com os projetos já encerrados, o financiamento chegou a mais de 17 mil crianças e com os investimentos em curso o NORTE 2020 está a apoiar mais cerca de 62 mil, sendo a meta de 2023 de 75.500.

Os resultados alcançados são, igualmente, positivos quando se contabilizam indicadores como os metros quadrados de edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados e de espaços abertos criados ou reabilitados, bem como o número de serviços da Administração Pública apoiados.

Já os indicadores que estão mais afastados das metas previstas, e que deverão ter maior execução a partir de 2019, são o número de agregados familiares com consumo de energia melhorado, de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, de equipamentos sociais e de saúde apoiados e de projetos de capacitação institucional de instituições públicas.

Ainda assim, verifica-se genericamente uma evolução positiva dos progressos do NORTE 2020, fruto do esforço das estruturas técnicas da Autoridade de Gestão e dos Organismos Intermédios que contribuem para a execução do programa.



Principais desafios

Os principais desafios na implementação do NORTE 2020 começaram, desde logo, pela aprovação pela CE do programa apenas em dezembro de 2014, sendo necessária a posterior publicação de legislação nacional. Por outro lado, verificaram-se alterações de orientação da política pública com impacto direto no ritmo das oportunidades de financiamento lançadas pelo programa.

Acresce que a execução mais célere dos incentivos às empresas, em detrimento da implementação dos projetos de instituições públicas, encontra justificação nos exercícios de planeamento a que os concursos dirigidos a estes beneficiários obrigam e aos procedimentos de contratação pública a que estão sujeitos e que, inevitavelmente, aumentam o período entre a aprovação e a execução do financiamento.

Não obstante a constatação de constrangimentos na implementação do NORTE 2020, julga-se que o Programa terá demonstrado até 2018 uma adequada capacidade para estimular a definição e execução de projetos essenciais a um maior desenvolvimento e vigor da competitividade da Região, reforçando a sua capacitação para a concorrência com as demais regiões europeias e tornando-a menos dependente de subvenções ou apoios como os fundos da UE. Acresce que, sendo este um Programa que integra o Acordo de Parceria “Portugal 2020” e é aplicado numa região menos desenvolvida – de acordo com a avaliação do PIB *per capita* <75% da média da UE –, o NORTE 2020 mantém como responsabilidade redobrada a de contribuir igualmente para o aumento da coesão social e territorial, uniformemente em todo o seu território.